

# Um olhar amante

**ysabella**

Os olhos dele sorriam sempre. E vinham tão doces tão serenos que ela acreditava ser dona daquele carinho.

Eram doces mas também arredios quando ela em certos instantes lhe cobrava coisas que ele dizia serem só fruto da imaginação.

Ai nessas horas o olhar dele se metamorfoseava e se camuflava como por encanto nas linhas da testa franzida.

Mas ela o amava. E tão somente queria a certeza de que aqueles olhos só para ela lampejavam ternura. Ou se eram tão meigos para algum outro sonho acordado que lhe estivesse afagando a lembrança.

E o mundo dela então tornava-se tal qual uma imensa e frondosa árvore que, como braços estendidos ofereciam ao céu dúvidas numa busca de sentido do que não adianta a razão.

E era grande seu amor, e nele não cabia razão.

E ela se perguntava se aqueles olhos escondidos na doçura se atirariam num repente nos braços de outros olhos?

E eram doces os olhos dele--meigos muito meigos.

Mas ao mesmo tempo avessos às reprimendas, fagulhados na urgência cristalina de escapar da verdade.

E ela sempre perguntando se eram para ela, só para ela aquele olhar.

Mas observava e acabava se perdendo na dúvida.

Os olhos dele sempre ameigando-se e transfigurando-se em abraços. E ela adorava. Mas tinha dúvida se eram só dela de fato, e dele de direito, ou...

Os olhos dele eram tão meigos.....

E ela se perguntava se ele sabia que era por ele que ela sorria.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/um-olhar-amante>